Boletim Específico da Rede Municipal de Goiânia

SINTEGO
GENTE QUE TRABALHA A EDUCAÇÃO
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DE GOIÁS
filiado à CNTE CUT BRASIL

Nº 066. Gestão 2017/2021 Goiânia, Agosto de 2018

Servidores/as municipais unidos/as, mostram sua força na Câmara Municipal de Goiânia!

O Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás (SINTEGO) convocou, juntamente com as entidades que compõem o Fórum dos Servidores Municipais, Greve inovadora e a categoria respondeu! Cerca de 80% das unidades educacionais do município paralisaram o atendimento e os/as trabalhadores/as se mobilizaram na Câmara Municipal de Goiânia, neste primeiro dia de greve.

No decorrer da manhã do dia 15/08, enquanto a mobilização e manifestação, convocada pelos sindicatos, acontecia em frente a Câmara Municipal, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), realizou audiência com os representantes do Fórum dos Servidores Municipais, junto aos Conselheiros do Conselho Municipal de Assistência À Previdência (CMAP). Nesta audiência, os presentes puderam apresentar à CCJ as emendas propostas no parecer do CMAP e discutir o PLC nº 031/2018. Esteve presente também um representante da Gestão Municipal, que em nome da prefeitura acenou para as concordâncias e discordâncias referentes ao parecer do CMAP.

Os pontos mais debatidos pelos presentes na audiência foram: a não aceitação do aumento da alíquota, para o trabalhador; o registro no projeto de aumento da contribuição por parte patronal para 22%, o cálculo atuarial anual para atualização da dívida ativa repassada ao instituto e a certificação, documentação e avaliação monetária, das áreas que a prefeitura oferece ao IPSM.

Sem avanços nestas questões a Presidente da CCJ, vereadora Sabrina Garcêz, encerrou a reunião no intuito de dialogar junto ao Paço Municipal na tentativa de garantir avanços nas discussões.

A Greve que se apresenta em formato diferenciado, foi deflagrada em Assembleia Unificada realizada no dia 07/08/2016, pelas categorias presentes e retirou como agenda inicial os dias 15 e 16/08, bem como, todos os dias em que o PL que trata da reforma da Previdência, fosse pauta na Câmara Municipal. A ideia é que os/as trabalhadores/as, permaneçam em vigilância acerca das discussões que envolvem a Previdência dos/as Servidores do Município, na luta pela garantia do direito à aposentadoria, Data-Base (2017-2018), Piso salarial dos Professores e demais direitos negligenciados pela Gestão Municipal.

Toda a Diretoria do SINTEGO tem se empenhado incansavelmente para garantir a ampliação da discussão do PL que trata da Reforma do IPSM, junto aos trabalhadores/as da Educação e coloca-se a disposição de todos/as para debater as dúvidas acerca do referido projeto e o movimento de luta que tem permeado o cenário municipal no decorrer de 2018.

"É um direito nosso, enquanto trabalhadores/as, receber nossos reajustes no mês de janeiro, como determina a Lei. Já chegamos em agosto! Exigimos uma resposta da Prefeitura de Goiânia! Queremos que a Prefeitura encaminhe imediatamente para Câmara Municipal de Goiânia não só o projeto que Reforma a Previdência, que é do interesses dela, mas queremos que ela encaminhe também os projetos com os reajustes dos servidores e garanta nossos direitos!" afirmou a presidenta do SINTEGO, Bia de Lima.

A presença dos servidores municipais na Câmara de Goiânia mostrou o desejo da categoria em defender os seus direitos e da força do movimento criado através do Fórum dos Servidores Municipais, compostos pelas entidades sindicais.

CCJ recebe as emendas dos/as servidores/as no Projeto de Reforma da Previdência Municipal

Durante a mobilização da Greve, os representantes do Fórum dos Servidores Municipais e os Conselheiros do CMAP, foram recebidos na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara Municipal de Goiânia, para apresentar o parecer elaborado pelo CMAP e debater o projeto de Reforma do IPSM PLC nº 031/2018.

As emendas foram elaboradas pelo Conselho Municipal de Assistência Previdenciária (CMAP), órgão colegiado do Instituto de Previdência do Servidor Municipal, que é composto, também, por representantes dos sindicatos dos servidores municipais, via parecer propositivo. Este conselho se reuniu, debateu ponto por ponto do texto original do PLC nº 031/2018 e propôs emendas como forma de garantir a sustentabilidade do IPSM, bem como a participação dos trabalhadores na gestão do Instituto e na composição do CMAP, garantindo assim, o controle social, na Gestão do Instituto. As emendas propostas pelo parecer foram apresentadas e aprovadas na assembleia unificada dos servidores municipais de Goiânia, que aconteceu em 7 de agosto.

Em audiência na CCJ, realizada na manhã do dia 15/08, debateu-se ponto a ponto do parecer do CMAP. Nesta, os vereadores tentaram mediar o consenso entre os representantes da Prefeitura de Goiânia, do IPSM e os representantes dos servidores, no acolhimento das emendas.

Entre os pontos principais do PLC nº 031/2018 estão: o aumento da contribuição previdenciária do servidor de 11% para 14 % de forma escalonada, a transferência de vidas do Fundo Financeiro, mantido pelo Tesouro Municipal, para o Fundo Previdenciário e a realização do cálculo atuarial anual para acompanhamento e responsabilidade da prefeitura, acerca da dívida ativa repassada ao IPSM.

Para fazer essa transferência, a Prefeitura propõem ceder áreas públicas e títulos da Dívida Ativa do Município. Na audiência, a presidenta do SINTEGO disse que a Prefeitura de Goiânia ainda não garantiu a segurança jurídica dessa transação e que o sindicato não aceitará nada que gere prejuízos aos trabalhadores/as.

"Precisamos saber o valor dessas áreas, a situação jurídica delas e o valor real das mesmas. Precisamos saber tudo sobre as áreas e sobre os títulos da Dívida Ativa, para garantir a seguridade do Fundo Previdenciário do IPSM. Não assinaremos cheque em branco para a prefeitura e nem preenchido somente por ela! Estamos aqui para saber os valores e situações reais, com todas as garantias aos servidores/as municipais." afirmou a presidenta do SINTEGO, Bia de Lima.

você sabia?

O SINTEGO TE INFORMA!

- Os servidores administrativos estão sem seus reajustes há 2 anos (2017-2018);
- Os professores ainda não receberam o reajuste de 2018, que de acordo com lei federal e municipal deve ser pago em janeiro;
- A Prefeitura de Goiânia não paga os reajustes e ainda condiciona-os a aprovação do projeto de Reforma da Previdência do Servidor Municipal;
- Existem nas instituições educacionais altos índices de déficits e concursados estão aguardando convocação por parte da Gestão Municipal;
- Diretores ainda esperam o deferimento e pagamento da estabilidade econômica;
- Progressões ainda encontram-se em atraso;
- Titularidades ainda não foram concedidas;

O SINTEGO luta e cobra da gestão municipal incansavelmente o cumprimento dos direitos do/a trabalhador/a da Educação!

Vitórias do movimento de luta/2018:

SINTEGO consegue prorrogação do último concurso público da Educação

O Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás (SINTEGO) conseguiu com que a Prefeitura de Goiânia estenda a validade do concurso público da Educação que aconteceu em 2016. Com a medida, aumentam as possibilidades de posse no cargo público, das pessoas que ficaram no cadastro de reserva desse certame. Em negociação com o SINTEGO, o secretário de Governo, Paulo Ortegal, anunciou que a Prefeitura convocará 1.818 pessoas. O SINTEGO cobra, constantemente, para que a Prefeitura de Goiânia resolva o déficit de servidores/as que têm comprometido o funcionamento das instituições educacionais, gerando precarização do atendimento aos educandos/as e o adoecimento dos/as trabalhadores/as em educação que encontram-se sobrecarregados/as no exercício de suas funções.

SINTEGO cobrou e a resposta veio!

Prefeitura de Goiânia paga o adicional de incentivo funcional de 30% para Auxiliares de Atividades Educativas

SINTEGO cobrou e o pagamento do Adicional de Incentivo Funcional de 30%, foi pago aos novos concursados para o cargo de Auxiliares de Atividades Educativas. Foi um dos primeiros pontos da pauta de reinvindicação do SINTEGO, atendido pela Gestão. Contudo este pagamento vem sendo escalonado, não garantindo ainda a todos/as trabalhadores/as que atuam nesse cargo. Continuaremos acompanhando e cobrando, até que todos/as recebam.

Prefeitura publica 2.346 Progressões de servidores administrativos da Educação

Conforme o SINTEGO havia negociado, a Prefeitura de Goiânia tem encaminhado os processos de progressões que estavam parados. No dia 5 de julho, a Prefeitura publicou a progressão de 2.346 servidores da Educação, beneficiados dentre os cargos de Assistente Administrativo Educacional, Auxiliar de Atividades Educativas e Agente de Apoio Educacional, no Diário Oficial do Município. De acordo com a Diretoria do SINTEGO, há mais processo de Progressões a serem atendidos pela prefeitura. O SINTEGO tem cobrado e aguarda a publicação das progressões para os professores. Ressaltamos que, existem casos de servidores/as que a progressão foi publicada, mas que não houve alteração no vencimento. Neste caso, os/as servidores/as precisam procurar a Diretoria do SINTEGO, para resolver o problema.

Expediente

Esta é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás - SINTEGO . Presidenta: Bia de Lima . **Secretária Geral:** Ludmylla Morais . **Sec. de Imp. e Divulgação:** Napoleão B. Ferreira da Costa . **Jornalista Responsável:** Gabriel Duarte DRT/GO 2303 . **Diagramação e arte:** Luciana Quixabeira . **Fotos:** arquivo Sintego . **Impressão:** Art3 . **Tiragem:** 5.000 exemplares.

SINTEGO e CONDIR Unidos Pela Estabilidade Econômica Para Todos/as

A Estabilidade Econômica, dos/as diretores/as do município de Goiânia, desde o início de 2018 tornou-se pauta de luta do SINTEGO, que com o Conselho de Diretores (CONDIR), buscam junto ao Paço Municipal o pagamento desse direito.

Na última semana o prefeito assinou cerca de 55 processos que garantem aos diretores/as

o benefício que há muito já devia estar sendo pago. No entanto, ainda existem inúmeros/as diretores/as aguardando o deferimento e assinatura do Gestor Municipal em seus processos e a incorporação em seu vencimento.

O SINTEGO, reafirma seu compromisso com todos/as que encontram-se nessa situação, no sentido de manter a pauta como ponto de luta e, ainda colocando o jurídico do sindicato a serviço dos mesmos, para que todos tenham seus direitos assegurados. Em breve, acreditamos ter esse ponto resolvido em definitivo.

A Greve Continua!

A manhã do dia 16/08, marcou na Câmara Municipal, momento de luta pautado pela discussão e elucidação dos pontos mais polêmicos do PL que visa a reforma da Previdência.

Na ocasião, a professora Bia de Lima, presidenta do SINTEGO, esteve junto à categoria e demais entidades sindicais, com o intuito de elucidar aos presentes, neste segundo dia de greve, acerca dos principais pontos da Reforma do IPSM e questões pertinentes aos reajustes dos trabalhadores/as em Educação.

Os/as trabalhadores/as utilizaram este espaço para expor suas ideias, opiniões e dúvidas. Após longa discussão acerca do que aconteceu no dia 15/08, na CCJ, a categoria deliberou que a Greve continua com nova mobi-

lização no dia 22/08/2018, quarta-feira.

A Diretoria do SINTEGO, avalia que o movimento tem sido vitorioso à medida que consegue sinalizar e cobrar da Gestão Municipal, o cumprimento de seus direitos à aposentadoria, Data-Base, Piso Salarial, Progressões, dentre outros.

"Queremos garantir o direito de todos de se aposentarem e de terem seus reajustes, por isso, convidamos todos para a luta. Aguardaremos todos/as no dia 22, às 8 horas, no Plenário da Câmara," convoca a presidenta do SINTEGO.

Diante da situação complexa que se apresenta, onde precisamos avançar nas discussões do Projeto da Reforma da Previdência e tendo a Prefeitura ainda condicionado os reajustes dos servidores à solução desta questão fiscal. O SINTEGO convoca todos/as os/as servidores/as municipais a paralisarem suas atividades na quarta-feira, 22 de agosto e estarem na Câmara Municipal de Goiânia a partir das 8 horas.